



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Centro:	Centro de Educação, Letras e Artes (CELA)		
Curso:	Licenciatura em Filosofia		
Disciplina:	Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional		
Carga Horária total	Atividades síncronas	Atividades assíncronas	Atendimento ao aluno
60h	24h	36h	12h
Código:	CELA178	Créditos:	4 – 0 – 0
Professor(a):	Adriana Ribeiro dos Santos Quintanna	Titulação:	Mestre
Canal de comunicação:	adriana.santos.quintanna@ufac.br		
1 Ementa			
A construção da identidade profissional: relações de gênero, classe e as representações socioculturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progressão e organização sindical. Absenteísmo e mal-estar docente.			
2 Objetivo Geral			
Conhecer o processo de constituição da profissão docente, destacando os elementos históricos que contribuem para a compreensão da sua origem e desenvolvimento. Sem perder de vista, os elementos formadores da identidade profissional docente; relações de gêneros/representações socioculturais; classe; organização sindical; e os males que acometem os profissionais docentes no decorrer de sua carreira.			
3 Objetivos Específicos			
<ul style="list-style-type: none">• Analisar em uma perspectiva sócio-histórica o processo mediante o qual a docência se torna uma profissão;• Discutir os elementos que constituem a identidade profissional docente, tomando como referências de análise as categorias: trabalho, gênero, classe, representações socioculturais da profissão;• Identificar processos formativos e elementos da construção da identidade profissional do professor;• Identificar os elementos que provocam a precarização do trabalho docente;• Compreender as causas do absenteísmo e mal-estar docente.			
4 Conteúdo Programático			
Unidades Temáticas	C/H		
	Síncr.	Assíncr.	
Unidade 1 – O processo sócio histórico da profissão docente no Brasil	06	08	
Unidade 2 – O trabalho docente: elementos para um quadro de análise	06	08	
Unidade 3 – Identidade docente e o desenvolvimento profissional	04	06	
Unidade 4 – O exercício da profissão docente: Acesso, reestruturação e organização sindical	04	06	
Unidade 5 – O exercício da profissão docente: efeitos sobre a saúde	04	08	
Carga Horária Total	24	36	



5 Procedimentos Metodológicos

A disciplina será ofertada mediante ensino remoto, envolvendo atividades **síncronas** (ou seja, todos estarão conectados à internet, on-line ao mesmo tempo) e **assíncronas** (com atividades e tarefas off-line).

Nos encontros **síncronos**, as unidades temáticas serão trabalhadas por meio de:

- a) Aula expositiva dialogadas (web aula);
- b) Exposição das atividades realizadas nas ocasiões assíncronas;
- c) Atendimento e orientações aos alunos (as).

Nos encontros **assíncronos**, as unidades temáticas serão trabalhadas por meio de:

- a) Estudo dirigido;
- b) Elaboração de Ensaio acadêmico;
- c) Análise de material Audiovisual;
- d) Resenha (descritiva e crítica);
- e) Questões de estudo.

6 Recursos Didáticos

Ferramentas e recursos do pacote de aplicativos *G Suite*, tais como:

- Email: enviar e receber atividades e manter a comunicação por meio do *Hangouts*;
- Google Agenda: compartilhar a programação dos encontros **síncronos** e **assíncronos**;
- Google *Classroom*: Sistematizar, distribuir e avaliar as atividades;
- Google *Meet*: Realizar as comunicações por áudio e vídeo;
- Google *Drive*: compartilhar arquivos, tais como, textos e materiais de orientações;

Outras ferramentas como:

- Whatsapp, manter a comunicação com os alunos;
- *Youtube* e outras plataformas afins: Acessar audiovisuais.

7 Avaliação

A avaliação terá um caráter de processo, ou seja, será realizada de forma contínua e terá como referência os conteúdos trabalhados na disciplina, traduzidos pela apropriação das temáticas estudadas e dos valores e atitudes de compromisso, colaboração e responsabilidade para com a formação. Será observado se o/a estudante apresenta consistência e clareza teórica nos temas estudados, demonstrando capacidade de argumentação e organização lógica das ideias a partir das habilidades de interpretação, análise e síntese. Além do uso da linguagem acadêmica e da norma culta na produção escrita.

Todas as atividades a serem realizadas no decorrer do curso terão validade no cômputo geral, e servirão de elementos que permitirão as formulações dos resultados.

Das diretrizes para avaliação dos trabalhos:

- Trabalhos com exposições orais: levar-se-á em conta a qualidade da exposição no que se refere a: domínio do conteúdo, capacidade de compreensão, interpretação e análise crítica do fenômeno estudado a partir das relações pertinentes entre o referencial teórico e o contexto das realidades estudadas.
- Trabalho escrito: levar-se-á em consideração a estrutura metodológica em conformidade com as Normas da ABNT; a coerência textual entre descrição, interpretação, explicitação do fenômeno estudado; consistência na argumentação utilizada para justificar a interpretação.

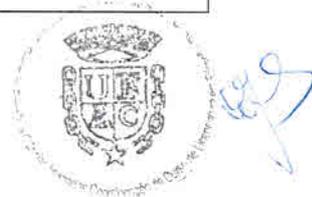
Além disso, será levada em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos.

As avaliações ficarão assim distribuídas:

N1: Elaboração de Ensaio acadêmico (3,0); Estudo dirigido (4,0), Análise de documentário com ficha (3,0).

N2: Questões de estudo(3,0); análise crítica de filme(4,0); Resenha Crítica (3,0).

Observação: As aulas só serão gravadas em áudio ou vídeo com consentimento expresso do professor, e mediante requerimento apresentado pelo estudante comprovando que o uso das gravações será para fins exclusivamente acadêmicos.



A violação disso, acarretará sanções previstas na Lei no 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 do Código Penal e 186 do Código Civil, sem prejuízo da apuração de transgressão disciplinares de servidores e discentes no âmbito da Universidade Federal do Acre.

8 Referências

8.1 Básica

ARAÚJO, Tânia Maria de; PINHO, Paloma de Sousa; MASSON, Maria Lúcia Vaz. Trabalho e saúde de professoras e professores no Brasil: reflexões sobre trajetórias das investigações, avanços e desafios. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00087318, 2019.

CARLOTTO, Sandra Mary. A síndrome de *Burnout* e o trabalho docente. *In Revista Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 7, n. 1, p. 21-29, jan./jun. 2002

CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: Um trabalhador da contradição. *In* CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

HYPOLITO, Alvaro Moreira; VIEIRA, Jarbas Santos. Reestruturação educativa e trabalho docente: Autonomia, contestação e controle. *In* HYPOLITO, Alvaro Moreira *et al* (orgs). **Trabalho Docente, Formação e Identidades**. Pelotas: Seiva, 2002.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e magistério: identidade história, representação. *In*: CATANI, Denice Barbara [et.al.]. (Orgs). **Docência, memória e gênero: estudos sobre formação**. São Paulo, Escrituras Editora, 1997.

MACHADO, Laeda Bezerra. Profissão docente: elementos demarcadores das representações sociais de professores em início de carreira. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, p. 1132-1148, 2018.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação da profissão docente no contexto da nova gestão pública na América Latina. **Revista Faeeba**, v. 27, p. 43, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

REBOLO, Flavinês; BUENO, Belmira Oliveira. O bem-estar docente: limites e possibilidades para a felicidade do professor no trabalho. **Acta Scientiarum**. Education (Online), v. 36, p. 323, 2014.

SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *In* **Revista Brasileira de Educação** v. 14 n. 40 jan./abr. 2009

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005

VERÇOSA, Pelegrino Santos; BASSI, Marcos Edgar. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Estadual do Acre: a configuração da carreira dos professores. **FINEDUCA: Revista de Financiamento da Educação**, v. 9, p. 1-20, 2019.

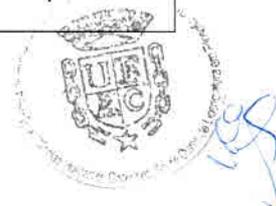
VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. **História da profissão docente no Brasil**: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

8.2 Complementar

CODO, W. (Coord.). Educação: carinho e trabalho. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

PEIXOTO, A. C.; PASSOS, m. (Org.). A escola e seus atores: educação e profissão docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VEIGA, I. P. A.; D'AVILA, C. M. (Org.). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas, SP: Papyrus, 2008.



8.3 Sugerida

ARAÚJO, Heleno. Organização e luta dos docentes no Brasil. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Livia Fraga. (Org.). Trabalho docente na Educação Básica: a condição docente em sete estados brasileiros. 1. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. 466p.

Araújo, Tânia Maria de; PINHO, Paloma de Sousa; MASSON, Maria Lúcia Vaz. Trabalho e saúde de professoras e professores no Brasil: reflexões sobre trajetórias das investigações, avanços e desafios. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA, v. 35, p. e00087318, 2019.

CUNHA, Maria Isabel da. Profissionalização docente: Contradições e perspectivas. In: VEIGA, Ilma Passos Alencar; CUNHA, Maria Isabel da. (Orgs). Desmistificando a profissionalização do magistério. Campinas, São Paulo, Papirus, 1999.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e magistério: identidade história, representação. In: CATANI, Denice Barbara [et.al.]. (Orgs). Docência, memória e gênero: estudos sobre formação. São Paulo, Escrituras Editora, 1997.

MACHADO, Laeda Bezerra. Profissão docente: elementos demarcadores das representações sociais de professores em início de carreira. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 13, p. 1132-1148, 2018.

NUNES, Pinto Nunes.; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa. EDUCAÇÃO E PESQUISA, v. 43, p. 65-80, 2017.

NUNCA me sonharam. Direção de Cacau Rhoden. Produção de Maria Farinha Filmes. 84 (Min), 2017.

O SUBSTITUTO (Detachment). Direção Tony Kaye. Roteiro de Carl Lund. 98 (Min), 2011.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação da profissão docente no contexto da nova gestão pública na América latina. Revista FAEEBA, v. 27, p. 43, 2018.

OLIVEIRA, Flávia Cristina Martins de. Língua Inglesa em Escolas Públicas: Representações de Futuros Professores. BABEL, v. 7, p. 36-48, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

REBOLO, Flavinês; BUENO, Belmira Oliveira. O bem-estar docente: limites e possibilidades para a felicidade do professor no trabalho. Acta Scientiarum. Education (Online), v. 36, p. 323, 2014.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

UMA escolha (Mercy's Blessing). Direção, Roteiro e Produção May Taherzadeh. 30 (Min), 2015.

VERÇOSA, Pelegrino Santos; BASSI, Marcos Edgar. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Estadual do Acre: a configuração da carreira dos professores. FINEDUCA: Revista de Financiamento da Educação, v. 9, p. 1-20, 2019.

9 Cronograma

Unidades temáticas	Início	Término
Unidade 1 – O processo sócio histórico da profissão docente no Brasil	15/07	29/07
Unidade 2 – O trabalho docente: elementos para um quadro de análise	05/08	12/08
Unidade 3 – Identidade docente e o desenvolvimento profissional	19/08	26/08
Unidade 4 – O exercício da profissão docente: Acesso, reestruturação e organização sindical	02/09	16/09
Unidade 5 – O exercício da profissão docente: efeitos sobre a saúde	23/09	30/09
Atividades Avaliativas	Data	Prazo
Questões de estudo	15/07	01/08
Ensaio Acadêmico	02/08	15/08
Estudo dirigido	16/08	29/08
Análise de documentário	30/08	12/09
Resenha crítica	13/09	19/09
Análise crítica	20/09	30/09

Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, Artigos 59 e Art. 67- Parágrafo 3º).

Data:





Professor

Coordenador do Curso

